

**ECONOMIA**

# Rodovias estaduais terão R\$ 306 milhões

**Governo do Estado investirá na construção e pavimentação das estradas**

KENIA AMARAL

O Governo do Estado pretende investir R\$ 306 milhões na construção de rodovias, pavimentação de novas estradas e reabilitação de alguns trechos até o final do mandato, em 2007. A informação foi divulgada ontem, durante o primeiro dia do Seminário de Infra-estrutura Rodoviária do Espírito Santo, promovido pelo Sindicato das Empresas da Construção Pesada (Sindicopes), no Hotel Hostess, em Vila Velha. O evento, que reúne autoridades e profissionais do setor de construção pesada, termina hoje.

Segundo o subsecretário de Estado de Assuntos Especiais e de Transporte, José Antônio Munaldi, que participou da abertura do encontro, dos R\$ 306 milhões pre-

vistos no Plano Plurianual (PPA) do Governo capixaba para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Infra-estrutura e dos Transportes - entre os anos de 2004 e 2007 -, R\$ 73,94 milhões serão aplicados na construção e pavimentação de 404,30 quilômetros de estradas.

Já para a reabilitação de al-

gumas rodovias (535,70 quilômetros), serão destinados R\$ 117,13; enquanto R\$ 115,66 deverão ser enviados para outras ações de infra-estrutura rodoviária, como descentralização das estradas, por exemplo.

Entre os trechos que serão construídos e pavimentados, estão a ES 360, entre

Governador Lindenberg e Tiradentes (18 quilômetros de extensão); a ES 446, que une Colatina a Itaimbé (34,20 quilômetros); além da ligação da ES 080 e a BR 101, na Rodovia do Contorno (oito quilômetros).

**Pavimentação**

Quanto aos que serão reabilitados estão a ES 165, entre Afonso Cláudio e a BR 262 (42,80 quilômetros); a ES 248/356 entre Colatina e Marilândia (24,80 quilômetros); a ES 289, de Cachoeiro de Itapemirim a São José do Frade (13,30 quilômetros); e a ES 080, que liga São Domingos e Águia Branca (24,70 quilômetros).

O subsecretário José Antônio Munaldi frisou que parte desses investimentos serão aplicados junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em uma parceria entre a instituição e o Governo do Estado. "As obras previstas no PPA de 2004 a 2007 prevêem que 60% dos recursos serão do BID e 40% dos cofres capixabas", explicou.

**TRECHOS**

**Confira o que o Governo do Estado planeja construir e pavimentar até o final do mandato, em 2007**

- ES 220 - Vila Pavão - Paulista
- ES 360 - Governador Lindenberg - Tiradentes
- ES 375 - Vargem Alta - Iconha
- ES 146 - Alfredo Chaves - Araguaia
- ES 486 - Itaóca - Gironda
- ES 375 - Prosperidade - ES 164 (Vargem Alta)
- ES 190/495 - Dores do Rio Preto - P. Caparaó
- ES 164 - Mantenedópolis - São Geraldo - Divisa ES/MG
- ES 181 - Alegre - Café

- ES 185 - Guaçuí - Divisa ES/RJ (Varre-Sai)
- ES 185 - BR 262 - Divisa ES/MG (Lajinha)
- Caxixe - Forno Grande
- Ligação ES 080 - BR 101 (Contorno)
- ES 264 - Gonçalves - Garrafão - Lajinha
- ES 060 - Marataízes - Divisa ES/RJ
- ES 446 - Colatina - Itaimbé
- ES 462 Brejetuba - BR 262
- ES 460 - Laranja da Terra - Serra Pelada

## CNT diz que estradas são ruins

As estradas federais que passam pelo Espírito Santo não foram bem classificadas numa pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O coordenador-geral do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Denit) no Estado, Élio Bahia, garante que o Espírito Santo apresenta "as melhores estradas do país" em termos de qualidade da pavimentação, mas admite

que, em relação ao traçado das pistas, há problemas no que se refere à quantidade de curvas.

De acordo com os números apresentados pela CNT, o estado geral de conservação das rodovias de todo o país, levando em conta a qualidade do pavimento, da sinalização nas estradas e a geometria das vias, foi considerado ruim.

O trecho da BR 101 (Feira de Santana-Rio de Janeiro) que corta o Estado foi classi-

ficado como "deficiente". A parte capixaba da BR 262 (Jatá-Vitória) recebeu a mesma classificação. Já o trecho da BR 259 (Governador Valadares-João Neiva) que passa pelo Espírito Santo foi considerado "ruim". Apenas a Rodovia ES 060, a Rodovia do Sol, obteve a classificação "ótima" pela pesquisa da CNT.

Durante 32 dias, 11 equipes de pesquisadores percorreram aproximadamente 57 mil

quilômetros de rodovias federais e estaduais pavimentadas, sendo 9.153 pertencentes à malha privatizada.

Ainda de acordo com a CNT, 58,5% da extensão rodoviária nacional encontra-se com pavimento em estado deficiente, ruim ou péssimo 77,6% da extensão não está sinalizada de forma adequada; e 34% da extensão pesquisada não possuem acostamento.